

Só controle da sociedade impede as fraudes na Saúde, diz Jatene

Nova contribuição, falência da rede pública, irregularidades em guias de internação e dúvidas sobre a real situação do sistema dominam tarde de debate com senadores



Comissão de Assuntos Econômicos vota 122 destaques para as emendas ao relatório de Fernando Bezerra

CAE aprova Lei de Patentes com pipeline

O patenteamento de microorganismos apenas quando aplicados em processos industriais e o reconhecimento do pipeline sem implicar, entretanto, qualquer pagamento de caráter retroativo ou que atinja produtos já comercializados foram incluídos ontem, pela Comissão de Assuntos Econômicos, no substitutivo apresentado pelo relator, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), ao projeto de Lei de Patentes.

A matéria será submetida agora à deliberação do plenário do Senado. Caso sejam mantidas as alterações, o projeto retornará à Câmara. A CAE, presidida pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), decidiu a questão da Lei de Patentes ao apreciar 122 pedidos de destaques para a votação em separado de emendas ao relatório.

Suplicy aponta distorções no orçamento do DNER

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) apontou ontem uma série de distorções no Orçamento do DNER para 1996, que concentra 16% dos recursos para investimento do governo federal.

Suplicy condenou o pagamento de R\$ 3,2 milhões para empresas privadas que serão contratadas para fiscalizar 843 km de rodovias recém-privatizadas. "O Executivo pretende abrir mão de uma função que é sua, a de fiscalizar, para entregá-la à iniciativa privada", afirmou.

Suplicy quer que o DNER explique à Comissão Mista de Orçamento do Congresso por

que pretende gastar em média R\$ 3.200,00 por km em conservação preventiva, rotineira e emergencial de rodovias e quase cinco vezes mais - R\$ 15.558,36 por km -, também



Suplicy

em média, na fiscalização de estradas privatizadas. O senador comentou que o governo francês paga no máximo R\$ 400,00 em média pela fiscalização de rodovias exploradas por empresas privadas.

Os senadores Carlos Wilson (PSDB-PE) e Edison Lobão (PFL-MA), da Comissão de Obras Inacabadas (COI), cumprimentaram Suplicy pelo detalhamento e precisão com que analisou a proposta do DNER.

A instituição da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) é a única forma de recompor o orçamento da saúde e viabilizar exclusivamente ações da rede pública. O ponto de vista foi defendido pelo ministro da Saúde, Adib Jatene, durante detalhada exposição no plenário do Senado, ontem à tarde.

Ele disse estranhar que justamente agora, quando surge a proposta de se criar a CPMF, a instância dê destaque às denúncias de fraudes, e ressaltou que somente a ampliação do controle da sociedade sobre os serviços de saúde pode promover a redução das irregularidades. Jatene foi questionado por um grande número de senadores. **Página 3**

NESTA EDIÇÃO

Josaphat diz que Código não foi engavetado

Página 4

Cafeteira quer CPI para o BB

O senador Epitácio Cafeteira (PPR-MA) defende uma apuração rigorosa das inadimplências com o Banco do Brasil, que se aproximam do valor de seu patrimônio líquido. **Página 4**

Senadores têm novos serviços

O Senado Federal passa, a partir de hoje, a contar com os serviços do **Broadcasting** da Agência Estado, que transmite todo o noticiário do dia, em tempo real, diretamente para os computadores. O programa está instalado na rede de microcomputadores do Prodasen, e pode ser acessado de todos os gabinetes.

Os senadores já contam com outros serviços informatizados, implantados pela Secretaria de Comunicação Social, em conjunto com o Prodasen, como **O Dia no Senado**, informativo das atividades da Casa, em tempo real; **Os Senadores na Mídia**, uma resenha diária dos jornais em que os senadores estão citados; **A Voz do Brasil**, texto do programa transmitido todas as noites em cadeia nacional de rádio; e o **Trade News**, serviço de informação em tempo real com as agências de notícias Globo, Jornal do Brasil e Folha de S. Paulo.

Marina denuncia "rapinagem" de madeireiros

Senadora diz que empresários compram mogno a R\$ 130 e vendem a R\$ 5 mil

Madeireiros inescrupulosos estão promovendo uma verdadeira rapinagem da riqueza vegetal da Amazônia, comprando o metro cúbico do mogno por R\$ 130,00 e exportando a R\$ 5.000,00, denunciou ontem a senadora Marina Silva (PT-AC). O preço de apenas R\$ 130,00 é o valor pago pelas madeiras aos trabalhadores que se aventuram no meio da floresta para a derrubada da madeira.

A senadora elogiou o progra-



Marina Silva

ma **SBT Repórter** levado ao ar na noite da última terça-feira, quando mostrou a ameaça dos madeireiros contra a riqueza da Amazônia e a questão dos sem-terra.

Marina Silva leu ainda notícia publicada hoje no jornal **Correio Braziliense** revelando que a família do governador do Acre, Orleir Cameli, comprou do "Cartel de Medellín" o avião Boeing 727 que foi apreendido em São Paulo, carregado de contrabando.

Regimento tem vista de 5 dias

O senador Íris Rezende (PMDB-GO), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ), concedeu ontem vista coletiva, por cinco dias, do projeto de resolução que modifica o Regimento Interno do Senado.

A decisão foi tomada em reunião conjunta da CCJ com a Comissão Especial incumbida de elaborar o projeto que reforma o regimento.

Parlamentares prestam contas

As treze parlamentares brasileiras - senadoras e deputadas - que participaram da IV Conferência sobre a Mulher, em Pequim, vão fazer um ato político de prestação de contas e apresentação de relatório dos trabalhos, hoje (dia 28), às 12 horas, no Espaço Cultural da Câmara dos Deputados.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: *PLS nº 71/93, que cria o Programa de Crédito Rural Equivalência-Produto (em votação) e *PLC nº 47/93, que dispõe sobre a destinação de entorpecentes apreendidos (em discussão).

COMISSÕES

9h30 - Comissão de Fiscalização e Controle

Pauta: *Requerimento do senador Gilberto Miranda, solicitando sejam convidados para prestarem esclarecimentos à comissão os presidentes das empresas montadoras de veículos automotores, o presidente da Anfavea e o secretário da Receita Federal, acerca das declarações do ex-ministro Ciro Gomes, prestadas ao "Jornal do Brasil", em 27.02.95, na Seção "Negócios e Finanças", página 6, sob o título "Ciro diz que montadora dribla IRI". Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Pauta: Exposição do Chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Alberto Mendes Cardoso, e do Chefe do Serviço de Inteligência do Exército, general Cláudio Barbosa de Figueiredo, sobre o "Movimento dos sem-terra". Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de emendas de plenário à PEC nº 39/95, que trata da flexibilização do monopólio estatal do petróleo; e à PEC nº 40/95 (tramitando em conjunto com a PEC nº 37/95), que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o financiamento das ações e serviços de saúde. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Educação

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLS nº 47/95 (terminativo), que institui o prêmio Ulysses Guimarães do Mérito Democrático; *PLS nº 234/95 (terminativo), que autoriza o Poder Executivo a criar selo comemorativo ao tricentenário de Zumbi dos Palmares; e *PLS nº 227/95 (terminativo), que inscreve o nome de Zumbi dos Palmares no "Livro dos Heróis da Pátria". Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização

Pauta: Apreciação de projetos de lei de créditos adicionais. Local: Plenário 8 - Anexo II da Câmara dos Deputados.

10h30 - Comissão de Assuntos Sociais (Extraordinária)

Pauta: Diversas matérias, destacando-se *Requerimentos do senador Freitas Neto para que a comissão solicite informações à secretária executiva do Programa Comunidade Solidária, Anna Maria Peliano, sobre a relação e os critérios de priorização dos municípios, bem como, dos valores das verbas a eles destinadas; e da senadora Benedita da Silva e senador Ronaldo Cunha Lima de realização de uma audiência pública no dia 21.09.95 para instrução do PLS nº 129/95, que regulamenta o procedimento de titulação de propriedade imobiliária aos remanescentes da comunidade dos quilombos. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

11h - Comissão encarregada das homenagens a Zumbi

Pauta: Reunião com diretores do Senado. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

ESPECIAL

9h30 - Reunião pública, patrocinada pelo senador Fernando Bezerra e deputado José Aleluia, para debater com lideranças sindicais a MP nº 1.100/95, que reduz a alíquota do imposto de importação para os produtos que especifica, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Jatene: Controle social impede fraude na saúde

Ministro defende, no plenário do Senado, instituição da CPMF como única forma de recompor o orçamento para a área, e estranha destaque da imprensa a denúncias

Jobim quer rapidez na demarcação de áreas indígenas

A imediata demarcação das terras indígenas foi defendida pelo ministro da Justiça, Nelson Jobim, ao fazer ontem uma exposição sobre a questão fundiária do país perante a



Marluce Pinto

Comissão Especial que estuda a revitalização do Projeto Calha Norte. A senadora Marluce Pinto (PMDB-RR), relatora da comissão, solicitou esclarecimentos sobre a demarcação "não contígua" das áreas indígenas, ao longo da fronteira do estado de Roraima com a Venezuela. Jobim informou que nos próximos dias irá à região da Serra da Raposa onde vivem os índios macuxis.

Bispo diz que o garimpo prejudica índio

O garimpo é "muito prejudicial" às comunidades indígenas, e a única maneira de se extrair minério nas áreas por eles ocupadas seria por meio de mineradora organizada, afirmou Dom Aldo Mongiano, bispo arquidiocesano de Boa Vista, ao fazer uma exposição ontem perante a CPI da Mineração. Dom Aldo disse que garimpeiros têm invadido áreas indígenas e que a igreja se esforça no sentido de oferecer a melhor assistência possível aos cerca de 35 mil índios de Roraima.

A posição do bispo é na defesa daqueles menos favorecidos - afirmou o senador Leomar Quintanilha (PPR-TO), vice-presidente da CPI.

Em detalhada exposição perante o plenário do Senado, o ministro da Saúde, Adib Jatene, defendeu ontem a instituição de uma Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) como única forma para recompor o orçamento do setor. Ele disse estranhar que justamente agora, quando surge a proposta de se criar o CPMF, a



Adib Jatene

imprensa dê destaque às denúncias de fraudes, e ressaltou que somente a ampliação do controle da sociedade sobre os serviços de saúde pode reduzir as

irregularidades.

Jatene apontou o Brasil como um dos países que registra menor gasto com saúde e assegurou que o governo está promo-

vido uma verdadeira revolução na área, cumprindo todas as exigências legais, basicamente através da gestão participativa da comunidade. Como exemplo, citou que somente no último período, de um total de 1 milhão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar), cerca de 112 mil foram rejeitadas por apresentarem irregularidades.

Senadores fazem questionamento

O líder petista Eduardo Suplicy (SP) questionou o fato de o governo pretender a criação de um imposto provisório, quando está em pauta uma proposta de reforma tributária. Jatene respondeu que a redução do chamado "custo Brasil" não pode ser feita às custas da redução da arrecadação, e que o CPMF tem caráter emergencial.

Coutinho Jorge (PMDB-PA) quis saber qual o principal problema de saúde, obtendo como resposta que era "a montagem de um esquema financeiro para sustentar ações de saúde". Antonio Carlos Valadares (PP-SE), autor da emenda que cria a CPMF, colocou dúvidas sobre a real situação do sistema de saúde. Jatene disse que há condições de dar atendimento a todos com o desenvolvimento dos programas de agentes comunitários e de equipe de saúde por família.

Wilson Kleinübing (PFL-SC) defendeu a diminuição da demanda sobre os serviços de saúde e uma colaboração da sociedade para ajudar a cuidar do setor, no que foi apoiado por Jatene.

Lúcio Alcântara (PSDB-CE) elogiou experiência do Hospital Geral de Fortaleza, que emite uma conta para cada paciente por ocasião da alta, como forma de reduzir as fraudes, sendo apoiado pelo ministro.

Ademir Andrade (PSB-PA) disse que a saúde pública no Brasil está falida e que a forma como se aplicam as políticas de saúde gera corrupção. A Jader Barbalho (PMDB-PA), Jatene respondeu que 20% dos recursos do Cofins vão para o Fundo Social de Emergência, que repassa R\$ 1,7 bilhão para a saúde.

Lauro Campos (PT-DF) quis saber em quanto tempo será possível acabar com as filas nos hospitais. Jatene respondeu que a implantação do atendimento básico da população já está desafiando os hospitais e que, nos próximos dois anos, o Ministério programou a colocação de mais três mil equipes de saúde da família. Bernardo Cabral (PP-AM) declarou-se favorável à CPMF e repudiou a campanha "violenta" que tem sido veiculada pela imprensa contra Jatene.

Sindicalistas condenam extinção da contribuição

A pedido das senadoras Emília Fernandes (PTB-RS) e Benedita da Silva (PT-RJ), a Comissão de Assuntos Sociais ouviu ontem em audiência pública representantes sindicais sobre o projeto que extingue a contribuição sindical. Por maioria de 99,9%, conforme Benedita, os dirigentes sindicais posicionaram-se contra o projeto.

Segundo Emília, os defensores da extinção da contribuição sindical têm uma visão admirável sobre o país e o movimento sindical, "que todos querem atingir". Ela implicaria sindicatos fortes, trabalhadores conscientes e patrões que não perseguem empregados.

Mercosul é prioritário para o Brasil, diz Sarney

O Mercosul constitui hoje a grande prioridade das relações internacionais brasileiras, e deve ser encarado como um "projeto aberto", capaz de acolher outros países do subcontinente e estreitar o relacionamento com blocos multinacionais, como a União Européia, o Nafta e o Caricom. A afirmação foi feita pelo presidente do Senado, José Sarney, ao encerrar na manhã de ontem, na Câmara dos Deputados, o "I Seminário de Avaliação das Relações entre o Mercosul e a União Européia", promovido pela Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul.

À tarde, Sarney participou da solenidade de inauguração da Ala Dinarte Mariz, em homenagem ao político do Rio Grande do Norte, já falecido, que foi senador por vários mandatos.

Cafeteira pede CPI para apurar inadimplência no Banco do Brasil

É preciso deter a sangria de recursos imposta ao BB através de empréstimos ao Tesouro a juros anuais de 6%, adverte o senador

O senador Epitácio Cafeteira (PPR-MA) requereu ontem a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as causas das inadimplências com o Banco do Brasil, que atingem o montante de R\$ 3,9 bilhões, valor próximo do patrimônio líquido do banco, de R\$ 4,4 bilhões. Ele quer apurar também o débito do Tesouro Nacional com o banco, que já atingiu R\$ 4,865 bilhões, dos quais 74% são reconhecidos

e 26% ainda se encontram em discussão.

O senador alertou que sua proposta tem por objetivo evitar uma calamidade maior do que a já registrada. Ele considerou que as dificuldades do BB começaram "quebrando a corda do lado mais fraco", com a dispensa de 15 mil funcionários e o fecha-



Cafeteira

mento de agências. É necessário, segundo ele, deter a sangria de recursos imposta ao banco através de empréstimos ao Tesouro a juros de 6% ao ano.

- Não há mágica que permita que o Banco do Brasil caprante a 50% ao ano e empreste ao Tesouro Nacional a 6% - advertiu Cafeteira.



Josaphat Marinho

Código Civil não "dorme nas gavetas"

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA), relator da comissão especial que examina o projeto do novo Código Civil, rebateu ontem acusações de que o projeto estaria engavetado pelos políticos, conforme artigo publicado pelo juiz Aloísio de Toledo César, de São Paulo.

Em carta ao magistrado, Josaphat informa que a comissão realizou audiências públicas com juristas que participaram da elaboração do anteprojeto de Código Civil e reuniu-se, em seminário, na Ordem dos Advogados do Brasil. Josaphat disse que analisa 350 emendas apresentadas pelos senadores.

Júnia destaca avanço na lei eleitoral

A aprovação da emenda determinando que 20% dos candidatos nas eleições municipais de 96 sejam mulheres foi destacada ontem pela senadora Júnia Marise (PDT-MG).

Para ela, a emenda do Senado mostra um avanço na legislação eleitoral.

Secretário defende prorrogação de Fundo

O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, defendeu a prorrogação do Fundo Social de Emergência, em depoimento prestado à Comissão de Orçamento.

Portugal afirmou que o fundo foi importante para a implantação da primeira fase do plano de estabilização e será ainda mais importante para sua continuidade. Por isso, ele é de opinião de que o Congresso Nacional deve aprovar a proposta de prorrogação.

Sob a presidência do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), a Comissão discutiu com o secretário do Tesouro os diversos aspectos da dívida pública, do Fundo Social de Emergência e do contingenciamento de recursos na execução do orçamento.

A Comissão volta a se reunir hoje para discutir projetos de concessão de créditos adicionais.

Bezerra: Diretor do BC prega desobediência civil

Um artigo assinado pelo diretor da área externa do Banco Central, Gustavo Franco, publicado na *Folha de S. Paulo* de domingo, foi duramente criticado pelo senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), presidente eleito da Confederação Nacional da Indústria. Em seu artigo, Franco sugere que sejam suspensos por seis me-



Bezerra

ses os pagamentos de encargos trabalhistas e todos verão que o emprego aumentará, concluindo que não são os juros altos que estão tirando empregos.

Bezerra afirmou que a proposta do diretor do Banco Central fere dispositivo constitucional e, portanto, trata-se da pregação de desobediência civil.

Comissão abre prazo para emendas

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado, presidida pelo senador José Agripino (PFL-RN), reabriu até amanhã (dia 29) o prazo para que os integrantes da comissão encaminhem emendas ao relator, senador Mauro Miranda (PMDB-

GO), visando ao oferecimento de emendas coletivas ao Plano Plurianual de Investimentos. A decisão se deve à prorrogação, pela Comissão Mista de Orçamento, do prazo para recebimento de emendas ao projeto do plano.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Cêlio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.